

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-375

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO
ESTÁGIO DE POLÍCIA DA AERONÁUTICA (EPA)**

2024

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

MCA 37-375

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO
ESTÁGIO DE POLÍCIA DA AERONÁUTICA (EPA)**

2024



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

P PORTARIA COMPREP Nº 401/SPOG-50, DE 7 DE MARÇO DE 2024.
Protocolo COMAER nº 67200.002089/2024-49

Aprova a edição do MCA 37-375 “Plano de Avaliação do Estágio de Polícia da Aeronáutica (EPA)”.

O **COMANDANTE DE PREPARO**, no uso das atribuições e de acordo com o inciso I, artigo 13, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do MCA 37-375 “Plano de Avaliação do Estágio de Polícia da Aeronáutica (EPA)”, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido ao caráter operacional, conforme o Parágrafo Único do Art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Ten Brig Ar PEDRO LUÍS FARCIC
Comandante de Preparo

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	10
1.1 <u>FINALIDADE</u>	10
1.2 <u>ÂMBITO</u>	10
2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS	11
2.1 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	11
2.2 <u>ABREVIATURAS</u>	14
3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	16
3.1 <u>AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP)</u>	16
3.2 <u>AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)</u>	21
3.3 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES</u>	21
4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO	23
4.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	23
4.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	23
4.3 <u>AVALIADORES</u>	23
4.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	23
5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	24
5.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	24
5.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	24
5.3 <u>AVALIADORES</u>	24
5.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	24
6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO	25
6.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	25
6.2 <u>AVALIADORES</u>	25
7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO	26
7.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	26
7.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	26
7.3 <u>AVALIADORES</u>	26
7.4 <u>PROCESSAMENTO PARA VALIDAÇÃO CURRICULAR</u>	26
8 DISPOSIÇÕES GERAIS	28
8.1 <u>RECURSOS ILÍCITOS</u>	28
8.2 <u>CLASSIFICAÇÃO FINAL</u>	29
8.3 <u>MENÇÃO FINAL</u>	29
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31
Anexo A – Quadro de Desdobramento de Avaliação	32
Anexo B – Ficha de Avaliação de Desempenho nas Práticas Avaliadas.....	33
Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada	35
Anexo D – Questionário de Crítica - Instrução / Docente.....	38
Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio.....	40
Anexo F – Relatório de Teste.....	45
Anexo G – Ficha de Pedido de Revisão de Item	46
Anexo H – Ficha de Resultado de Revisão de Item	47
Anexo I – Ficha de Pedido de Revisão de Grau	48
Anexo J – Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário	49

Anexo K – Ficha de Avaliação de Aprestamento Individual	50
Anexo L – Validação Curricular - Questionário Do Chefe Imediato	51
Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-Aluno	58

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação (PAVL) específico do Estágio de Polícia da Aeronáutica, ministrado nas Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF).

Descreve os procedimentos adotados na avaliação dos Corpos Docente e Discente, da Instrução, do Currículo e dos próprios meios de avaliação utilizados, e fornece a orientação para utilização deste Plano.

Os anexos contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, que são critérios avaliativos bem definidos e que valorizam o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Destina-se aos instrutores, aos instruendos e ao uso administrativo da Organização Militar que sediará o Estágio de Polícia da Aeronáutica.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta publicação tem por finalidade estabelecer o Plano de Avaliação específico do Estágio de Polícia da Aeronáutica, ministrado nas Unidades de Segurança e Defesa.

1.2 ÂMBITO

A presente Instrução, de observância obrigatória, se aplica a todas às OM dotadas de USEGDEF.

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES

2.1.1 ANÁLISE DE OPINIÃO

Estudo comparativo visando permitir uma verificação da qualidade da instrução em seus aspectos fundamentais conforme os objetivos específicos. Baseia-se na pesquisa de opinião fornecida pelos instruídos e instrutores, por meio de fichas elaboradas para esse fim específico.

2.1.2 ANÁLISE DE PROVA

Conjunto de procedimentos que se destina a comparar os índices obtidos nas provas, com índices estatisticamente definidos (índices desejáveis), a analisar a formalística, o conteúdo, a clareza dos itens e a compatibilidade destes com os objetivos propostos, de modo a evidenciar correções ou ajustes recomendáveis.

2.1.3 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação do Estágio de Polícia da Aeronáutica será de caráter teórico-prático, a partir da aplicação de fichas de verificação do conhecimento acumulado pelo aluno, bem como do preenchimento de fichas de desempenho das práticas avaliadas, aplicadas pelo docente. O intuito será de classificá-lo em apto e não apto e, assim, promovê-lo ou retê-lo em uma sequência de estudos.

2.1.4 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem, reorientando os discentes nas atividades de forma positiva. Visa a averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Constitui-se, por si só, um processo de internalização. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.

2.1.5 AVALIAÇÃO SOMATIVA

Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplina, estágio e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo Discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação.

2.1.6 CHAVE DE CORREÇÃO

Síntese da resposta esperada pelo instrutor para uma determinada questão de avaliação do tipo aberta (resposta curta ou dissertativa), mencionando a pontuação específica para cada ideia apresentada na resposta.

2.1.7 CONCEITO VERTICAL

Avaliação realizada pelo corpo docente onde apreciará a conduta dos alunos no que tange as características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

2.1.8 COORDENADOR TÉCNICO

Oficial com competência técnica para realizar todas as coordenações necessárias para a realização do estágio, bem como para supervisionar e acompanhar as atividades pedagógicas, e assessorar, quando necessário, o Comandante da OM na qual o estágio será realizado, sobre procedimentos relacionados ao estágio.

2.1.9 CONCEITO HORIZONTAL

Avaliação realizada pelo corpo discente, na qual cada aluno realiza a avaliação dos outros alunos onde apreciarão a conduta dos deles próprios no que tange a características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

2.1.10 CONSELHO OPERACIONAL E DE INSTRUÇÃO

É o órgão consultivo para assessoramento do Comandante da OM responsável pela execução do Estágio nos assuntos referentes ao ensino. Será acionado mediante ocorrência de um ou mais dos fatos geradores (item 3.1.5.1), por iniciativa do Coordenador Técnico do Estágio ou por determinação superior. Sua estrutura encontra-se definida em NOSDE do SISDE.

2.1.11 CRÍTICA

É a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

2.1.12 CRÍTICA FINAL ABERTA

Atividade realizada pelos alunos, cujo objetivo é coletar informações relacionadas à instrução e ao Estágio como um todo, bem como identificar os méritos e deméritos das diversas atividades por meio de apresentação da turma.

2.1.13 MÉDIA DE RECUPERAÇÃO

Média aritmética entre o grau obtido em um Teste e o grau obtido em um Teste de Recuperação.

2.1.14 MÉDIA FINAL DE ESTÁGIO

Média ponderada calculada ao término do Estágio, conforme itens 3.1.3.1 e 3.2.1, a partir dos graus obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem.

2.1.15 PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um grau de avaliação divulgado. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico do Estágio e do Comandante da OM executora.

2.1.16 PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, ao instrutor de matéria avaliada, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um item do Teste, seja ele objetivo ou subjetivo. Tal modificação poderá ser no sentido de: alterar a alternativa ou a chave de Correção apresentada como correta; considerar corretas mais de uma alternativa ou chave de correção; ou solicitar a anulação do item. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico e do Comandante da OM executora.

2.1.17 PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

Documento que apresenta os objetivos e indicadores qualitativos a serem alcançados pelos alunos durante o Estágio. Os objetivos registrados no PUD expressam os resultados da aprendizagem do aluno em termos de formação de ações mentais relacionadas com os conteúdos.

2.1.18 PONTO DE CORTE

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que seja considerado aprovado em uma Avaliação de Aprendizagem, bem como para aprovação final no Estágio.

2.1.19 PRÁTICA AVALIADA

Conjunto de exercícios que se destina a avaliar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

2.1.20 PRÁTICA ORIENTADA

Conjunto de exercícios que se destina a orientar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

2.1.21 QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE ESTÁGIO

Formulário com questões a serem respondidas pelos alunos, englobando o conteúdo do Estágio como um todo, visando o aperfeiçoamento do Estágio.

2.1.22 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE ESTÁGIO

Documento que reúne os dados coletados pelos instrumentos relativos à avaliação dos cinco campos: Corpo Discente, Corpo Docente, Instrução, Meios de Avaliação e Currículo, que após compilados servirão de subsídio para as reuniões de análise do Estágio.

2.1.23 RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Relatório confeccionado pelo Coordenador Técnico do Estágio, após as deliberações, em grupo, dos oficiais instrutores acerca do Relatório de Análise de Estágio. Deverá ser submetido à aprovação do Comandante da OM responsável pela execução do Estágio e enviado à Subchefia de Preparo de Operações Terrestres do COMPREP.

2.1.24 REVISÃO DE TESTE

Atividade de correção de um Teste, realizada no auditório com a presença dos instrutores da matéria ou em pequenos grupos em seus respectivos miniauditórios. Nesta oportunidade, os alunos reforçam a aprendizagem por meio de um debate que visa a obter o consenso sobre a resposta correta de cada questão.

2.1.25 TESTE DE SEGUNDA CHAMADA

Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao aluno que faltou, por motivo justificado, à Avaliação de Aprendizagem prevista na programação do curso.

2.1.26 TESTE

Avaliação de Aprendizagem regular, realizada ao longo do Estágio, que tem por finalidade avaliar o rendimento do aluno para fins de aprovação.

2.1.27 TESTE DE RECUPERAÇÃO

Avaliação de Aprendizagem eventual aplicada, automaticamente, ao aluno que obtiver nota abaixo do Ponto de Corte em Teste, de acordo com o item 3.1.2.1.

2.1.28 VISTA DE TESTE

Atividade na qual o aluno toma conhecimento da correção das questões com itens dos tipos discursivo e/ou dissertativo do seu Teste.

2.2 ABREVIATURAS

AA – Avaliação de Aprendizagem;

ADA – Avaliação do Domínio Afetivo;

ADC – Avaliação do Domínio Cognitivo;

ADP – Avaliação do Domínio Psicomotor;

An – Nível Análise (domínio cognitivo);

Ap – Nível Aplicação (domínio cognitivo);

Cn – Nível Conhecimento (domínio cognitivo);

Conc Horiz – Conceito Horizontal;

Conc Vert – Conceito Vertical;

Cp – Nível Compreensão (domínio cognitivo);

Ctc – Crítica;

Exc Avl – Exercício Avaliado;

MFC – Média Final de Estágio;

MR – Média de Recuperação;

NA – Não Aplicável;

OM – Organização Militar;

PAv – Prática Avaliada;

POt – Prática Orientada;

Rc – Nível Resposta Aberta Complexa (domínio psicomotor);

Rm – Nível Resposta Mecânica (domínio psicomotor);

Ro – Nível Resposta Orientada (domínio psicomotor);

Si – Nível Síntese (domínio cognitivo); e

Va – Nível Valorização (domínio afetivo).

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP)

3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

3.1.1.1 Modalidade de Avaliação

A avaliação da instrução terá a finalidade formativa e somativa ou classificatória

3.1.1.2 Instrumentos de Medida

3.1.1.2.1 Avaliações com Finalidade Formativa

As avaliações com Finalidade Formativa serão realizadas por meio das Práticas Orientadas.

3.1.1.2.2 Avaliações com Finalidade Somativa ou Classificatória.

- a) as avaliações com Finalidade Somativa serão realizadas por meio de Testes e de exercícios avaliados; e
- b) durante a realização de exercícios avaliados, cada aluno/grupo será observado pelo Instrutor da matéria, que registrará os comportamentos observados durante o decorrer daquela atividade, em ficha de avaliação específica, tipo lista de verificação para o comportamento do aluno/grupo durante o exercício, (Anexo B).

3.1.1.3 Tipos de Itens

Os testes poderão ser dos seguintes tipos:

- a) objetivo, com questões de múltipla escolha, de emparelhamento, e/ou falso ou verdadeiro;
- b) subjetivo, com questões discursivas e/ou dissertativas; e
- c) misto, composto pelos itens “a” e “b” acima.

3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.2.1 Ponto de Corte

O Ponto de Corte do EPA é definido de acordo com o seguinte critério:

- a) grau 6,000 (seis vírgula zero zero zero) para as Avaliações de Aprendizagem; e
- b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para a Média Final do Estágio.

3.1.2.2 Casas Decimais e Arredondamento

- a) será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,000 a 10,000.
- b) todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos; e
- c) o arredondamento dos graus será efetuado da seguinte maneira:

- os graus serão arredondados para a casa dos milésimos, ou seja, se a casa decimal seguinte à casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as demais. Ex: 8,9276, o grau será arredondado para 8,928;
- na hipótese de a casa decimal seguinte aos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o milésimo, desprezando-se as demais. Ex: 8,9273, o grau será arredondado para 8,927; e
- algumas disciplinas poderão ter seus graus absolutos transformados em conceitos, conforme se segue: I – Insatisfatório (de 0,000 a 5,999); ou S – Satisfatório (de 6,000 a 10,000).

3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.3.1 Atribuição de Pesos

3.1.3.1.1 Para as Avaliações de Aprendizagem serão adotados os seguintes pesos:

$$MFC = \frac{1 \times TT1 + 1 \times TT2 + 1 \times TT3 + 1 \times TT4 + 1 \times TT5 + 1 \times TP1 + 1 \times TP2 + 1 \times TP3}{8},$$

Onde:

TT = Teste Teórico

TP = Teste Prático

3.1.3.1.2 A Média de Recuperação (MR) substituirá a nota da Avaliação de Aprendizagem ao qual o aluno foi submetido, para fins de aprovação no Estágio e emissão de certificado, porém não será computada na Média Final do Estágio para classificação.

3.1.3.2 Cômputo dos Graus

3.1.3.2.1 Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo objetiva, será utilizada a fórmula abaixo para o cômputo do grau absoluto:

$$R = \frac{10(C)}{N},$$

Onde:

R = Resultado

10 = Grau máximo da avaliação

C = N° de itens respondidos pela escolha da alternativa correta

N = N° total de itens do teste

3.1.3.2.2 Nos testes do tipo subjetivo (discursivo e/ou dissertativo), o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção de cada item avaliado.

3.1.3.2.3 Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima, sendo que na fórmula citada acima, o grau máximo será igual ou inferior a 10,000 (dez vírgula zero zero zero).

3.1.3.2.4 Nos cerimoniais, nas práticas avaliadas e nos exercícios avaliados serão utilizados os somatórios dos itens cumpridos pelos alunos, constantes em fichas de avaliação própria, tipo lista de verificação (Anexos B e K), a serem preenchidas pelos Instrutores.

3.1.4 PROCESSAMENTO DO TESTE

3.1.4.1 A validade dos itens e a confirmação do gabarito dos Testes deverão ser verificados no tempo de aula imediatamente posterior à aplicação de cada Teste, mediante o trabalho de grupo denominado "Revisão de Teste", no qual um orientador (instrutor) e os alunos, por meio de uma discussão dirigida, repassam todas as questões, item por item.

3.1.4.2 No caso de Testes com itens dissertativos e nos exercícios avaliados, será programado um horário para se realizar a vista das avaliações, de acordo com a orientação do Coordenador Técnico. Nessa atividade, os alunos poderão conhecer o resultado da correção e solicitar revisão dela, caso observem alguma discrepância.

3.1.4.3 Antes de comporem a bateria de itens, todos os itens de teste deverão ser analisados quanto aos objetivos e níveis de aprendizagem previstos para aquela subunidade. Itens não compatíveis com os pressupostos acima deverão ser revisados para se ajustarem ao constante no Plano de Unidades Didáticas (PUD), ou dar origem a outra providência. As análises dos testes serão realizadas observando-se as técnicas previstas na ICA 37-320 - Elaboração do Plano de Avaliação, por meio de subsídios colhidos nos trabalhos de revisão, da interpretação da distribuição dos resultados e da análise dos índices de facilidade e diferenciação, apresentados nos itens propostos. As fichas de crítica de teste deverão ser criteriosamente analisadas e comparadas com os demais instrumentos.

3.1.4.4 Serão realizadas reuniões específicas para apreciar os procedimentos de avaliação, em especial aqueles com maior grau de subjetividade, como são os casos das práticas avaliadas, exercícios avaliados e Testes compostos por itens discursivos.

3.1.4.5 Segunda Chamada

3.1.4.5.1 Não estão previstas atividades de segunda chamada, para o Estágio. Se aplicadas, serão em caráter excepcional, para casos entendidos como justificados pelo Conselho Operacional e de Instrução.

3.1.4.5.2 A atividade de segunda chamada será aplicada aos alunos que não obtiverem graus mínimos nas diversas avaliações, tenham recebido parecer favorável do Conselho Operacional e de Instrução, e exista a possibilidade de realização do referido trabalho nas mesmas condições impostas aos outros alunos, e seja exequível.

3.1.4.5.3 Poderá ser considerada justificativa para falta aos trabalhos avaliados qualquer doença, comprovada por atestado médico, ou ainda, qualquer situação emergencial que confirme a impossibilidade de locomoção ou presença no local de realização dos referidos trabalhos, sempre submetida à apreciação do Conselho Operacional e de Instrução.

3.1.4.5.4 Neste caso, caberá ao Conselho, em suas deliberações, considerar a exequibilidade da reposição das atividades avaliativas, em virtude da característica sequencial das instruções. Assim, apesar de justificadas as faltas, pode ser decidido pelo desligamento do aluno, tendo em vista uma eventual inviabilidade.

3.1.4.6 Atividade de Recuperação

Será considerada como Atividade de Recuperação, para efeito deste Plano, somente o Teste de Recuperação. Demais medidas serão deliberadas pelo Conselho Operacional e de Instrução.

3.1.4.7 Crítica e Revisão de Teste

3.1.4.7.1 Após cada Teste ou Teste de Recuperação, será programado um horário de revisão de Teste, no qual a respectiva avaliação será corrigida em grupo ou individualmente; nesse momento, caso o aluno discorde do gabarito oficial divulgado, poderá preencher a Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo G) e entregá-lo ao Instrutor da matéria, que irá encaminhá-lo ao Coordenador Técnico para análise.

3.1.4.7.2 Se uma questão, objetiva ou subjetiva, for anulada, sua respectiva pontuação será concedida a todos os alunos.

3.1.4.7.3 As práticas avaliadas não estarão sujeitas a pedidos de revisão.

3.1.5 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL

3.1.5.1 MÉDIA FINAL

A Média Final será calculada tendo como base o resultado da média ponderada dos graus absolutos obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem, obedecendo à atribuição de pesos descrita neste Plano no item 3.1.3.1.

3.1.6 APROVAÇÃO

3.1.6.1 O aluno será considerado aprovado quando atender a todos os critérios abaixo:

- a) realizar todas as Avaliações de Aprendizagem previstas;
- b) obter nota igual ou superior ao ponto de corte previsto; e
- c) obter frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do Estágio.

3.1.6.2 O discente, cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido ao Conselho Operacional e de Instrução. As decisões do Presidente, nas suas atribuições de Presidente do Conselho deverão ser encaminhadas para o Comandante da USEGDEF, responsável pela execução do Estágio e homologadas pelo Comandante da OM sede, quando envolverem assuntos que não sejam de rotina.

3.1.7 DESLIGAMENTO

3.1.7.1 O desligamento do aluno do EPA será efetuado pelo Comandante da USEGDEF sede, por meio de publicação em Boletim Interno, como consequência de uma das seguintes situações:

- a) por não haver concluído o Estágio com aproveitamento;
- b) por haver solicitado, por escrito, seu afastamento voluntário do Estágio, por meio da Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário (Anexo J);

- c) por insuficiente aproveitamento no Estágio;
- d) por insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- e) por insuficiente frequência no Estágio;
- f) por falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- g) por apresentar conduta militar contrária à definida pela Coordenação do Estágio;
- h) por ser surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem; e
- i) por deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Estágio.

3.1.7.2 À exceção das letras “a” e “b” acima, os demais casos serão submetidos ao Conselho Operacional e de Instrução.

3.1.7.3 No caso específico da letra “i”, o aluno será submetido à Inspeção de Saúde, sendo instauradas as medidas necessárias à apuração dos fatos. Caso seja confirmado acidente em objeto de serviço, será emitido o devido Atestado Sanitário de Origem (ASO).

3.1.8 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.8.1 Registro dos Graus

Os graus obtidos pelos alunos serão registrados em relatório próprio e armazenados na Seção de Operações da USEGDEF, ou assemelhado, da OM sede do Estágio.

3.1.8.2 Comunicação dos Resultados

3.1.8.2.1 A comunicação dos resultados obtidos será feita após processados todos os pedidos de revisão de item.

3.1.8.2.2 Esta comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra atividade de avaliação.

3.1.9 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.9.1 Conselho Operacional e de Instrução

Motivos para a convocação:

- a) insuficiente aproveitamento no Estágio;
- b) insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- c) insuficiente frequência no Estágio;
- d) falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- e) avaliação de desempenho do Corpo Discente;
- f) avaliação de desempenho do Corpo Docente;
- g) solicitação particular e voluntária de exclusão do Estágio formalizada pelo aluno;

- h) aluno surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- i) aluno deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Estágio;
- j) outros assuntos julgados pertinentes pelo Coordenador Técnico do EPA ou pelo Comandante da USEGDEF; e
- k) por determinação do Comandante da USEGDEF sede.

3.1.9.2 Faltas às Atividades Avaliadas

3.1.9.2.1 Todas as atividades referentes ao EPA constituem objeto de serviço, não devendo ocorrer faltas ou atrasos por parte dos alunos, ainda que por motivo de força maior.

3.1.9.2.2 Tendo em vista que o Estágio ocorre mediante imersão em ambiente de aprendizagem, não serão automaticamente justificadas e abonadas as faltas, ainda que referentes a dispensas por orientação médica, luto, licença paternidade ou outros motivos não listados.

3.1.9.2.3 Todos os casos de faltas e atrasos serão submetidos a Conselho Operacional e de Instrução, o qual deliberará sobre a permanência ou afastamento do aluno do Corpo Discente do Estágio.

3.1.9.2.4 Para fins de controle, o atraso superior a dez minutos será computado como falta.

3.1.9.2.5 O aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida, obterá nesta atividade o grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero).

3.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

3.2.1 PROCEDIMENTOS

Todos os alunos estarão sob permanente avaliação funcional, por parte do Corpo Docente e do Corpo Discente, por meio de fichas ditas, respectivamente, “Conceito Vertical” e “Conceito Horizontal”, as quais apreciarão a conduta dos alunos no que tange às características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc. Tais características terão caráter formativo.

3.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

3.3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR

Código	Título	Subunidades a avaliar	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação
-	Testes Teóricos	Ver Anexo A	Prova escrita	Somativa
Exc Avl	Exercícios Avaliados	Ver Anexo A	Ficha de Avaliação de Desempenho	Somativa
PAV	Práticas Avaliadas	Ver Anexo A	Ficha de Avaliação de Desempenho	Somativa

3.3.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO

Código	Título	Subunidades a avaliar	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação
Conc Vert	Conceito Vertical	Ao longo do Estágio	Anotações de Instrutores Ficha de Conceito Vertical, modelo Anexo B	Formativa
Conc Horiz	Conceito Horizontal	Ao longo do Estágio	Ficha de Conceito Horizontal, modelo Anexo B	Formativa

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

4.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação da instrução ministrada no EPA será feita por meio da análise:

- a) qualitativa e quantitativa dos resultados dos testes parciais, exercícios avaliados e das práticas avaliadas, previstos para os Estágios;
- b) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para a crítica, numa amostragem de 10% da turma, para cada trabalho realizado;
- c) das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, durante a realização do Estágio;
- d) das opiniões emitidas por instrutores; e
- e) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, no questionário de crítica final de Estágio, com participação de 100% da turma.

4.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo C);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo D); e
- d) questionário de Crítica Final de Estágio (Anexo E).

4.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores da instrução:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente;

4.4 PROCESSAMENTO

4.4.1 As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão disponibilizadas a 10% dos alunos, em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Estas fichas serão analisadas pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá fornecer dados para o Relatório Final de Estágio.

4.4.2 O Questionário de Crítica Final do Estágio será disponibilizado a 100% dos alunos, de modo a permitir uma visão global do que foi o Estágio. Estes questionários serão analisados e compilados pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá compor o Relatório Final de Estágio.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

5.1 PROCEDIMENTOS

Os instrutores do EPA serão avaliados por meio da análise:

- a) das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em questionários específicos para crítica (Anexos C e D), numa amostragem de 10% a 20% da turma, para cada trabalho realizado;
- b) das opiniões emitidas em trabalhos e Crítica Aberta;
- c) do rendimento dos alunos na(s) Subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e
- d) das opiniões emitidas por 100% da turma, nos Questionários de Crítica Final do Estágio (Anexo E).

5.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- a) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo C);
- b) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo D); e
- c) questionário de Crítica Final do Estágio (Anexo E).

5.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do Corpo Docente:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente.

5.4 PROCESSAMENTO

As opiniões dos alunos, colhidas por meio de Fichas de Crítica e Questionário de Crítica Final do Estágio, serão analisadas e compiladas pelo Coordenador Técnico, assim como repassadas, individualmente, ao instrutor ao qual diz respeito ou divulgadas coletivamente, quando for de interesse de todos.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 PROCEDIMENTOS

O sistema de avaliação sofrerá um processo de autoavaliação, por meio de análise estatística e qualitativa.

6.1.1 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise estatística será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) determinação dos Índices de Facilidade (IF) e dos Índices de Diferenciação (ID), para cada item componente dos testes aplicados;
- b) verificação do poder de atratividade das alternativas incorretas, por meio da distribuição das respostas selecionadas; e
- c) comparação dos índices de cada item com os respectivos resultados obtidos em aplicações anteriores.

6.1.2 ANÁLISE QUALITATIVA

A análise qualitativa será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) pesquisa dos itens de teste, de maneira a verificar a sua correspondência com os objetivos das subunidades;
- b) análise dos itens de teste, de modo a detectar possíveis erros de elaboração;
- c) análise dos pedidos de revisão de itens solicitados pelos alunos (Anexo G), comparando os argumentos apresentados, os objetivos estipulados e a réplica do instrutor responsável; e
- d) análise das opiniões emitidas pelos membros do Corpo Discente no Questionário de Crítica Final do Estágio (Anexo E) e trabalhos de Crítica Aberta.

6.1.3 INSTRUMENTOS

Serão utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação dos meios de avaliação:

- a) Questionário de Crítica Final do Estágio (Anexo E);
- b) Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo G);
- c) Ficha de Resultado de Revisão de Item (Anexo H); e
- d) Ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo I).

6.2 AVALIADORES

São considerados avaliadores do sistema de avaliação do EPA:

- a) Corpo Discente;
- b) Corpo Docente; e
- c) Coordenador Técnico.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

7.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação curricular será realizada por meio da análise das informações pertinentes, coletadas nas diversas fases da avaliação, considerando-se os diversos instrumentos para esse fim. A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do (a):

- a) aproveitamento dos alunos nas diversas subunidades avaliadas em Testes e demais Avaliações de Aprendizagem;
- b) aproveitamento dos alunos, verificado nas fichas de avaliação de desempenho, para as práticas avaliadas;
- c) opinião dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do Estágio), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária;
- d) opinião dos instrutores, em reuniões orientadas pelo Coordenador Técnico, quanto ao conteúdo, à aplicabilidade e à adequação de carga horária;
- e) opinião do Oficial de Operações dos ex-alunos do Estágio, quanto ao desempenho destes nas atividades práticas das suas respectivas Unidades de Segurança e Defesa incumbidas de atuarem na Polícia da Aeronáutica; e
- f) opinião dos ex-alunos, após o término do Estágio, quanto à adequação do currículo para a capacitação dos discentes no desenvolvimento das atividades práticas das suas respectivas Unidades de Segurança e Defesa incumbidas de atuarem na Polícia da Aeronáutica, quanto aos seus desempenhos em suas funções e quanto à capacidade do Estágio em atingir os objetivos propostos.

7.2 INSTRUMENTOS

7.2.1 Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) Relatório de Análise de Estágio;
- b) Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo L); e
- c) Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo M).

7.2.2 O Relatório de Validação Curricular, a ser confeccionado pelo Coordenador Técnico tem como base os seguintes elementos:

- a) Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo L); e
- b) Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo M).

7.3 AVALIADORES

Todos os alunos, ex-alunos, instrutores e os chefes imediatos dos ex-alunos.

7.4 PROCESSAMENTO PARA VALIDAÇÃO CURRICULAR

7.4.1 A avaliação curricular será realizada por meio de:

- a) análise das opiniões emitidas nos Questionários de Validação Curricular; e
- b) Relatório de Análise.

7.4.2 A OM responsável pela execução do Estágio conduzirá a Validação Curricular, sendo o Questionário de Validação Curricular encaminhado aos ex-alunos e aos respectivos chefes imediatos, após seis meses de chegada (ou reapresentação) na Unidade de Segurança e Defesa incumbida de atuar na Polícia da Aeronáutica.

7.4.3 Serão realizadas reuniões, podendo ser por videoconferência, nas quais deverão estar presentes o Coordenador Técnico e os instrutores das Subunidades que compõem a disciplina. Esse grupo fará uma análise crítica do conteúdo ministrado (pertinência e relevância em relação aos objetivos específicos e gerais), do perfil de relacionamento, das técnicas e recursos instrucionais, do apoio à instrução, da bibliografia, dos itens de prova etc. Os dados coletados comporão o Relatório de Validação Curricular, o qual será encaminhado ao COMPREP, como sugestão para aperfeiçoamento do currículo.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 RECURSOS ILÍCITOS

8.1.1 Será submetido a Conselho Operacional e de Instrução o aluno que for surpreendido na tentativa de utilizar recursos ilícitos durante a realização de qualquer atividade avaliada.

8.1.2 Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

- a) portar qualquer material diferente do especificado em briefing geral do Estágio e nas orientações transmitidas pelo aplicador, antes dos Testes;
- b) tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro aluno realizando atividade avaliada;
- c) tentar auferir conhecimento de outro aluno que realiza atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;
- d) ceder ou pedir empréstimo de qualquer tipo de material durante a realização de atividade avaliada, sem o consentimento do aplicador do Teste;
- e) deixar o local de prova portando caderno de questões, rascunhos utilizados ou qualquer material que comprometa o sigilo da atividade avaliada;
- f) formular perguntas em voz alta ao aplicador do teste, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta;
- g) falar, cantar, gesticular, assobiar, efetuar som de percussão ou assumir qualquer tipo de comportamento que cause transtorno aos demais alunos durante a realização de atividade avaliada; e
- h) no caso de possíveis trabalhos escritos (redação, relatório de pesquisa, monografia etc.), evidências de cópia de trabalho de turmas de estágios anteriores e/ou cópia de trechos completos da internet.

8.1.3 Será considerado recurso ilícito ainda, o aluno que utilizar em qualquer fase do estágio os seguintes itens:

- a) estimulantes, calmantes e congêneres;
- b) bebidas alcoólicas;
- c) armas e munições particulares;
- d) telefone celular;
- e) máquina fotográfica;
- f) filmadoras;
- g) gravadores de áudio ou vídeo;
- h) equipamentos de áudio/som mp3 e/ou mp4 ou similar; e
- i) contrariar quaisquer outras orientações determinadas pela Equipe de Instrução.

8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL

8.2.1 A Média Final do Estágio será constituída por meio da média aritmética de todas as avaliações, e servirá de base para classificar os alunos, sendo o primeiro colocado aquele que obtiver a maior Média Final e assim sucessivamente.

8.2.2 Caso dois ou mais alunos obtenham igualdade na Média Final, a classificação será definida a partir do desempate nos seguintes critérios:

- a) maior grau na média obtida nos Testes ou exercícios avaliados individuais; e
- b) maior grau na média obtida nos exercícios avaliados em grupo.

8.2.3 Prevalecendo o empate em todos os itens descritos acima, será considerado melhor classificado o militar de maior antiguidade hierárquica.

8.3 MENÇÃO FINAL

Será conferida aos alunos uma menção de acordo com as faixas de graus a seguir:

MÉDIA FINAL	MENÇÃO	
$\geq 9,5 < 10,0$	MUITO BEM	MB
$\geq 9,0 < 9,5$	BEM	B
$\geq 8,5 < 9,0$		
$\geq 8,0 < 8,5$		
$\geq 7,0 < 8,0$	SATISFATÓRIA	S

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Este Plano entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

9.2 Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo (COMPREP).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 836/DLE, de 1º de maio de 2019. Aprova a edição da Norma de Sistema que dispõe sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica [NSCA 10-2]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.87, 21 maio 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da NSCA 5-1 “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica” (NSCA 5-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 144, f. 6444, 4 ago. 2014. Republicado por haver saído com incorreção.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 281/DE-1, de 30 de agosto de 2011. Aprova a Instrução referente à Avaliação do Ensino, ICA 37-11. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 168, f. 7059, 1 set. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 194/DE-1, de 20 de junho de 2012. Aprova a edição da Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação, ICA 37-520. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 121, f. 4407, 26 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a edição da Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”, ICA 37-521. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 170, f. 6547, 4 set. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 698/GC3, de 26 de dezembro de 2011. Aprova a edição de Instrução relativa aos procedimentos gerais de segurança aplicáveis aos treinamentos militares no âmbito do COMAER [ICA 205-42]. **Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito**, Rio de Janeiro, nº 247, f.10684, 29 dez. 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2020.

Anexo A – Quadro de Desdobramento de Avaliação

DISCIPLINA					
UNIDADE	SUBUNIDADE	AVALIAÇÃO	EFETIVO	CARÁTER	DESCRIÇÃO
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO					
Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.	
Todas	Prática	Individual e Grupo	Grau Somativo	Empregar as técnicas, táticas e procedimentos do assunto ministrado	
LEGISLAÇÕES					
Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.	
POLÍCIA DA AERONÁUTICA I					
Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.	
Todas	Prática	Individual e Grupo	Grau Somativo	Empregar as técnicas, táticas e procedimentos do assunto ministrado	
POLÍCIA DA AERONÁUTICA II					
Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.	
Todas	Prática	Individual e Grupo	Grau Somativo	Empregar as técnicas, táticas e procedimentos do assunto ministrado	
POLÍCIA DA AERONÁUTICA III					
Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.	
Todas	Prática	Individual e Grupo	Grau Somativo	Empregar as técnicas, táticas e procedimentos do assunto ministrado	
ARMAMENTO. MUNIÇÃO E TIRO					
Todas	Prática	Individual	Grau Somativo	Empregar as técnicas, táticas e procedimentos do assunto ministrado	

Anexo B – Ficha de Avaliação de Desempenho nas Práticas Avaliadas

EPA - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS PRÁTICAS AVALIADAS

EXERCÍCIO: _____

ALUNO / GRUPO: _____ **DATA:** _____

TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELO ALUNO / GRUPO

Tarefa	Descrição	Valor	Realizado (S/N)	Grau Obtido
01		1,2		
02		1,2		
03		1,2		
04		1,2		
05		1,2		
06		1,0		
07		0,5		
n		0,xx		
Total		(8,00)		

OBS: Os valores citados neste anexo são meramente ilustrativos.

Continuação do Anexo B – Ficha de Avaliação de Desempenho nas Práticas Avaliadas

COMPORTAMENTO DO ALUNO/GRUPO DURANTE O EXERCÍCIO

Quesito	Comportamento	Valor	Grau Obtido
Organização e coordenação para a tarefa	O aluno atingiu os objetivos do exercício, dentro do tempo estimado pelo instrutor.	(1,0)	
	O aluno teve dificuldades em atingir os objetivos do exercício, dentro do tempo estimado pelo instrutor.	(entre 0,66 e 0,99)	
	O aluno apresentou muita dificuldade atingir os objetivos do exercício, dentro do tempo estimado pelo instrutor.	(entre 0,33 e 0,65)	
Processamento do trabalho	O aluno integrou o potencial, checando ações realizadas com parâmetros estabelecidos e reajustando condutas , quando necessário, para atingir os objetivos do exercício.	(1,0)	
	O aluno empregou de maneira irregular as interações e o seu potencial de trabalho. O cheque entre as ações realizadas e os parâmetros estabelecidos, ou o reajuste de condutas, não foi feito em todos os momentos necessários para atingir os objetivos do exercício.	(entre 0,66 e 0,99)	
	O aluno não integrou adequada e espontaneamente o potencial de trabalho, não checou espontaneamente ações realizadas com parâmetros estabelecidos, nem reajustou espontaneamente condutas , quando necessário, para atingir os objetivos do exercício.	(entre 0,33 e 0,65)	
TOTAL		(2,00)	

NOTA DO ALUNO / GRUPO NO EXERCÍCIO (Tarefas + Comportamento) = _____

OBSERVAÇÕES PARA O FEEDBACK:

AVALIADOR: _____

Continuação do Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada

Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada

EPA - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA PRÁTICA AVALIADA

PRÁTICA AVALIADA: _____

1. Grife, em cada item da questão abaixo, aquela palavra cujo tema você deseja comentar nas linhas em branco.

Os meios disponibilizados para o exercício, atenderam às necessidades do seu grupo?

a) Infraestrutura: salas, mobiliário, climatização, limpeza e materiais de consumo.

b) Tecnologia da Informação: softwares empregados, capacidade de processamento das máquinas, monitor, teclado, mouse, projetor, impressoras, número de estações de trabalho, backup das informações, disponibilidade do serviço de rede, fornecimento de suprimento, reposição de equipamentos defeituosos.

c) Documentação: terminologia empregada, grau de abrangência, grau de orientação/esclarecimento, grau de coerência entre os documentos, pertinência do conteúdo, antecedência na distribuição, meio empregado para distribuição, pessoal envolvido.

2. O que você diria sobre a comunicação estabelecida entre a coordenação do exercício e seu grupo? Justifique.

2.1. Sobre o briefing:

() O briefing foi abrangente e orientador.

() O briefing foi vago e pouco esclarecedor.

Continuação do Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada**2.2. Sobre a crítica:**

() A crítica do exercício foi abrangente e esclarecedora.

() A crítica do exercício foi vaga e deixou dúvidas.

3. Você considera que a metodologia aplicada na avaliação permitiu verificar adequadamente o trabalho realizado?

() SIM () NÃO

Justifique:

4. A carga horária destinada à realização da Prática Avaliada:

a) para os eventos parciais citados abaixo foi:

Briefing _____ adequada excessiva insuficiente

Execução _____ adequada excessiva insuficiente

Debriefing _____ adequada excessiva insuficiente

Comente a sua resposta:

b) no seu todo, foi:

adequada excessiva insuficiente

Comente a sua resposta:

Continuação do Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada

5. Considerando que a prática é uma atividade de aplicação dos conhecimentos obtidos no EPA, você avalia que:

atingiu os objetivos propostos no exercício.

não atingiu os objetivos propostos no exercício.

Comente a sua resposta:

6. Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o exercício:

Anexo D – Questionário de Crítica - Instrução / Docente

EPA - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA - INSTRUÇÃO / DOCENTE

INSTRUÇÃO: _____ **DATA:** _____

CADS: _____ **INSTRUTOR:** _____

Aluno: _____

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar o Estágio de Polícia da Aeronáutica.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Estágio, sendo preservado o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa que, a seu ver, melhor defina o trabalho observado e faça outras observações que julgue necessárias.

	SIM	EM PARTE	NÃO
I – CONTEÚDO			
1 – Abordado de modo a despertar/ manter o interesse	()	()	()
2 – A sequência obedecida facilitou a compreensão	()	()	()
3 – Condizente com o nível da turma	()	()	()
4 – Tópicos bem distribuídos no tempo previsto	()	()	()
5 – Adequado para o alcance do(s) objetivos(s) proposto(s)	()	()	()

II – DURAÇÃO

1 – O tempo alocado para desenvolver o conteúdo foi adequado	()	()	()
--	-----	-----	-----

III – TÉCNICA

1 – A forma de ministrar o assunto foi adequada	()	()	()
---	-----	-----	-----

IV – RECURSOS AUDIOVISUAIS

1 – Foram empregados de modo a facilitar a compreensão	()	()	()
2 – A quantidade foi adequada	()	()	()
3 – Qualitativamente, atenderam às necessidades (legíveis e completos)	()	()	()
4 – Dadas as características do assunto, foram necessários e adequados	()	()	()

V – COMUNICAÇÃO DO INSTRUTOR

1 – Possui vocabulário adequado	()	()	()
2 – Usa corretamente as normas gramaticais	()	()	()
3 – Expressa as ideias com clareza e objetividade	()	()	()
4 – Estabelece relação entre as ideias	()	()	()
5 – Demonstra conhecimento/domínio do assunto ministrado	()	()	()
6 – Ministra a aula com desenvoltura	()	()	()

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio**Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio
EPA - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE ESTÁGIO****EPA:** _____ **Aluno:** _____*Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.*

Caro aluno, concluído o EPA, gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos do Estágio e das condições de apoio oferecidas pelo _____ (escrever o nome da OM executora), a fim de aperfeiçoá-las.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Estágio, sendo preservado o anonimato do aluno.

Responda os itens abaixo, justificando quando necessário no espaço reservado para tal.

Solicitamos que responda o presente questionário com o máximo critério, devolvendo-o no prazo previsto.

Obrigado.

1 – Em sua opinião, o conteúdo programático do Estágio terá aplicação em sua prática profissional? SIM NÃO EM PARTE

Justifique:

2 – Quanto à duração do Estágio, você considera que foi: INSUFICIENTE SUFICIENTE EXCESSIVA

Justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio

3 – Quanto à carga horária das subunidades, você considera que foi:

a) INSUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

b) SUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

c) EXCESSIVA

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

4 – Quanto à escolha das disciplinas do Estágio, você considera que foi:

() EXCELENTE () BOA () RAZOÁVEL () DEFICIENTE

Justifique:

5 – Quanto à organização do estágio para possibilitar uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado, você considera que a sequência das disciplinas:

() foi a MELHOR POSSÍVEL

() foi BOA

() foi REGULAR (justifique)

() foi INADEQUADA (justifique)

() NÃO APRESENTOU UMA SEQUÊNCIA LÓGICA (justificar)

Justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio

6 – Dê a sua opinião acerca dos aspectos listados abaixo e justifique a(s) alternativa(s) que julgar pertinente - quando a(s) opção(ões) for(em) FRACO/A(S) deverá(ão) ser justificada(s):

	BOM	MÉDIO	FRACO
a) Corpo Docente (instrutores)	()	()	()
b) Assuntos Ministrados	()	()	()
c) Estratégias Instrucionais; (técnicas utilizadas, recursos audiovisuais etc.)	()	()	()
d) Material Didático	()	()	()
e) Atividade (s) Extra Classe (exercícios, operações etc.)	()	()	()
f) Recursos Materiais (equipamentos, salas de aula etc.)	()	()	()

Justifique:

7 – Você considera que algum assunto/atividade deve ser:

a) Eliminado do estágio

Cite qual(is) e justifique:

b) Incluído no Estágio

Cite qual(is) e justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio

c) Aperfeiçoado no Estágio

Cite qual(is) e justifique:

8 – Você considera que a sistemática de avaliação adotada (escritas e/ou práticas) permitiu a consolidação dos objetivos do estágio?

SIM

NÃO

EM PARTE

Justifique:

9 – Qual o grau de satisfação com os itens relacionados abaixo?

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Coordenação do Estágio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Orientações às atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Justifique:

10 – No início do Estágio, o seu nível de interesse era:

muito grande grande mediano pequeno muito pequeno

11 – Ao final do Estágio, suas expectativas iniciais foram correspondidas (justifique):

acima do esperado totalmente parcialmente não foram

Justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio

12 – Qual o seu grau de satisfação com os itens de infraestrutura relacionados abaixo?

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alojamento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auditórios/ Sala de aula	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Banheiros	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Climatização	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Limpeza das instalações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material didático	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rancho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Transporte	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários:

13 – Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o estágio:

14 – Informe, abaixo, o seu e-mail/ telefone para que possamos contactá-lo facilmente:

E-mail: _____

Telefone: (____) _____ ; (____) _____

Anexo F – Relatório de Teste
EPA - RELATÓRIO DE TESTE

EPA: _____

AVALIAÇÃO: _____

1. DADOS GERAIS

DATA DA AVALIAÇÃO	
TEMPO MÉDIO DA PROVA	
TIPO DE PROVA	
Nº DE QUESTÕES OBJETIVAS	
Nº DE QUESTÕES SUBJETIVAS	
Nº DE PONDERAÇÕES	
Nº DE ITENS ANULADOS	
MÉDIA	
MODA	
MEDIANA	
AMPLITUDE	
DESVIO PADRÃO	
NOTAS ACIMA DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DE 7,000	
MAIOR GRAU	
MENOR GRAU	

Conceitos:

Média aritmética: é o quociente da divisão da soma de todos os resultados pela quantidade de resultados.

Mediana: é o ponto ou nota em uma distribuição de frequência que tem de cada lado, metade dos casos (50%).

Moda: é ponto ou nota que tem o maior número de casos numa distribuição de frequência (é a nota que mais vezes aparece).

Desvio-padrão: é uma unidade de medida do espalhamento dos resultados em torno da média.

Amplitude: é a diferença entre o valor máximo e o valor mínimo observado no conjunto de dados.

Coordenador Técnico

Anexo G – Ficha de Pedido de Revisão de Item
EPA - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM

TESTE: _____ **DATA:** _____

EPA: _____ **Nº ALUNO:** _____

PROVA TIPO: () ÚNICA () A () B

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um item de questão.

As informações colhidas serão repassadas ao instrutor da matéria/Coordenador do estágio, preservando o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, entregue esta ficha ao Instrutor condutor da Vista de Prova, dentro do prazo estipulado.

Solicito que, em relação ao item nº _____, seja tomada a seguinte providência:

() **Anular o item**

() **Alterar o gabarito para** () A () B () C () D

() **Considerar corretas as alternativas** () A () B () C () D

() **Considerar a questão totalmente correta**

() **Aumentar o grau parcial da questão de** _____ **pontos para** _____ **pontos**

() **Outra** _____

Motivo da solicitação:

Anexo H – Ficha de Resultado de Revisão de Item
EPA - FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM

TESTE: _____ **DATA:** _____

EPA: _____ **Nº ALUNO:** _____

PROVA TIPO: () ÚNICA () A () B

Esta ficha será utilizada para tramitar a revisão de um item aplicado em Teste.

Esta ficha tramitará anexa à ficha respectiva de pedido de revisão de item.

Após tomada de decisão pelo Coordenador Técnico, esta ficha será divulgada ao aluno e anexada à documentação do estágio.

1. Réplica do instrutor da matéria aos comentários do aluno:

2. Proposta do instrutor da matéria:

2.1 Proponho que, em relação ao item _____, seja tomada a seguinte providência:

Posto/Grad Nome

3. Parecer do Coordenador Técnico:

Posto/Grad Nome

4. Parecer do Comandante da OM:

Posto/Grad Nome

Anexo I – Ficha de Pedido de Revisão de Grau
EPA - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

ATIVIDADE AVALIADA: _____ **DATA:** _____

EPA: _____ **Nº ALUNO:** _____

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um grau já divulgado.

As informações colhidas serão analisadas pelo Coordenador Técnico a fim de julgar a pertinência ou não da solicitação do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, faça a entrega pessoalmente a algum instrutor do EPA.

Após tomada a decisão, o Coordenador Técnico informará diretamente ao aluno.

Solicito que seja revisado o grau divulgado referente à seguinte atividade:

() **Teste:** _____

() **Exercício Avaliado:** _____

() **Outro:** _____

Motivo da solicitação:

Solução da Coordenação Técnica:

Anexo K – Ficha de Avaliação de Aprestamento Individual
EPA - FICHA DE AVALIAÇÃO DE APRESTAMENTO INDIVIDUAL
CERIMONIAL “TIPO I”

Nº ALUNO: _____

FUZIL	DIA:					DIA:					DIA:				
	I	R	B	E		I	R	B	E		I	R	B	E	
Peças limpas e posição no lenço tático															
Carregador limpo															
Corpo do fuzil limpo															
Cano limpo															
Nº colado, esparadrapo 5cm altura e 10 cm de largura															

PISTOLA	I	R	B	E		I	R	B	E		I	R	B	E
	Peças limpas e posição no lenço tático													
Carregador limpo														
Corpo da pistola limpa														
Cano limpo														
Nº colado, esparadrapo 5cm altura e 10 cm de largura														

APRESENTAÇÃO PESSOAL	I	R	B	E		I	R	B	E		I	R	B	E
	Corte máquina 1, pé feito													
Barba bem feita														
Boot limpo e amarração padronizada														
Uniforme limpo														
Ancoragem e comprimento do apito														
Nº colado na cobertura, esparadrapo 5cm altura e 10 cm de largura														
Bússola limpa e ancorada														
Bornal de perna ajustado														
Porta carregadores limpos														
Cantis totalmente cheios														
Caneco limpo e com saco plástico														
Kit anotações														
Kit Manutenção do Armamento														
Identidade														

Legenda:

I - Insuficiente; **R** - Regular; **B** - Bom; **E** - Excelente

CONFERIDO: _____

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**Anexo L – Validação Curricular - Questionário Do Chefe Imediato****EPA - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO CHEFE IMEDIATO****NOME DO EX-ALUNO:** _____**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** _____

(Especificar Função dentro da estrutura da Esquadrilha/Elemento de Polícia da Aeronáutica)

POSTO E FUNÇÃO DO CHEFE IMEDIATO: _____**1. INSTRUÇÕES**

A Coordenação do EPA, por intermédio da atualização do currículo do Estágio de Polícia da Aeronáutica, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao desempenho do(s) oficial(is) e/ou graduado(s) egresso(s) do Estágio de Polícia da Aeronáutica.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do EPA contribui para fundamentar o desempenho de oficiais e graduados da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura da Esquadrilha/Elemento de Polícia da Aeronáutica, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos oficiais e graduados.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo Estágio de Polícia da Aeronáutica.

2. FINALIDADE

O Estágio de Polícia da Aeronáutica tem por finalidade capacitar os cabos e soldados, servindo em Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF).

3. PERFIL PROFISSIONAL DO OPERADOR DE POLÍCIA DA AERONÁUTICA**3.1. OBJETIVO GERAL**

Atualmente, o Estágio de Polícia da Aeronáutica visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) empregar os princípios e fundamentos que norteiam a ação de Polícia da Aeronáutica;
- b) dominar as táticas, técnicas e procedimentos (TTP) inerentes à Polícia da Aeronáutica; e
- c) exercer, com proficiência e autonomia, as tarefas correspondentes aos respectivos níveis hierárquicos.

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.1.1. Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo cabo e/ou soldado egresso?

() Concordo plenamente () Concordo () Discordo () Discordo totalmente

Comentários:

3.2. DISCIPLINAS

Um currículo é considerado adequado quando propicia aos alunos as modificações comportamentais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que, ao término do estágio, os alunos egressos desempenhem, a contento, as diversas atividades funcionais que lhes forem atribuídas.

As questões apresentadas a seguir referem-se à congruência entre os conteúdos previstos no Currículo Mínimo do EPA e as atividades funcionais desempenhadas pelos cabos/soldados egressos do estágio. Avalie o nível de compatibilidade entre cada uma das disciplinas que compõem o currículo do EPA e as atividades funcionais desempenhadas pelo soldado egresso, atualmente, sob sua chefia.

É importante ressaltar, ainda, que uma avaliação pós-estágio deve ser concebida como uma orientação para a manutenção de decisões tidas como satisfatórias ou como subsídio para a correção de possíveis discrepâncias detectadas. Assim considerado, esse tipo de avaliação torna-se um valioso instrumento a favor de um profícuo direcionamento de decisões a respeito de um estágio. Espera-se, com este processo de avaliação, contribuir para o incentivo à discussão e à descoberta de novas alternativas capazes que visem, ainda mais, aproximar o EPA das necessidades do COMPREP.

3.2.1. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

OBJETIVO:

- a) Valorizar a importância do treinamento físico militar para a atividade de Polícia da Aeronáutica (Va); e
- b) Desenvolver as capacidades de força, flexibilidade, coordenação velocidade e resistência (Rc).

3.2.1.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelos cabos e soldados, a disciplina “Treinamento Físico Militar”, inserida no currículo do EPA, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.1.2. Em sua opinião o ensino do Treinamento Físico Militar despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar na função de Polícia da Aeronáutica;

() NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO

OBJETIVO:

- a) identificar os aspectos legais que envolvem o atendimento pré-hospitalar (Cn);
- b) descrever os procedimentos para abordagem do local de acidente (Cp);
- c) descrever os procedimentos de avaliação inicial do paciente (Cp);
- d) descrever os procedimentos básicos para a aplicação dos primeiros socorros em vítimas de hemorragias, queimaduras, fraturas e corpos estranhos nas vias respiratórias (Cp);
- e) aplicar os procedimentos de reanimação cardiopulmonar (Rc); e
- f) aplicar as principais técnicas de imobilização e transporte de feridos (Rc).

3.2.2.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar da Polícia da Aeronáutica, a disciplina “Atendimento Pré-Hospitalar Tático”, inserida no currículo do EPA, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.2.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para aplicar os procedimentos de suporte básico de vida, em situação tática, correspondentes as Noções de Primeiros Socorros?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.3. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.3. LEGISLAÇÕES**

- a) identificar as legislações inerentes à atividade de Polícia da Aeronáutica (Cn);
- b) identificar os limites do Poder de Polícia (Cn);
- c) identificar o crime tipicamente militar (Cn);
- d) conceituar Auto Prisão em flagrante (Cn);
- e) identificar os requisitos legais para a busca pessoal e domiciliar (Cn);
- f) identificar os preceitos relevantes do “Estatuto da Criança e do Adolescente” (Cn);
- g) identificar os preceitos relevantes da Lei de Entorpecentes (Cn);
- h) identificar os requisitos legais para o emprego de algemas (Cn);
- i) conhecer os procedimentos para o uso proporcional da força (Cn);
- j) identificar o correto uso de instrumentos de menor potencial ofensivo, por parte dos agentes de segurança pública (Cn);
- k) conceituar integridade física e abuso de autoridade (Cn); e
- l) conhecer os principais aspectos da legislação relativa ao apoio às pessoas portadoras de deficiência, relacionados à atividade militar (Cn).

3.2.3.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar da Polícia da Aeronáutica, a disciplina “Legislações”, inserida no currículo do EPA, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.3.2. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.4. POLÍCIA DA AERONÁUTICA I

OBJETIVO:

- a) identificar a estrutura, organizações e atribuições da Polícia da Aeronáutica (Cp);
- b) identificar as atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Cn);
- c) aplicar os procedimentos para emprego do rádio na atividade de Polícia da Aeronáutica (Ap);
- d) identificar as principais NOSDE que norteiam as ações da Polícia da

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

Aeronáutica (Ap);

- e) identificar a importância do bom tratamento com o público e imprensa como ferramenta de formação de opinião sobre o COMAER (Cp);
- f) empregar as técnicas de defesa pessoal e luta corporal (Rc); e
- g) identificar os procedimentos para preservação de local de crime (Cn).

3.2.4.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar de Polícia da Aeronáutica, a disciplina “Polícia da Aeronáutica I”, inserida no currículo do EPA, é:

Aplicável para todas as funções Aplicável apenas para algumas Não Aplicável

Comentários:

3.2.4.2. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.5. POLÍCIA DA AERONÁUTICA II

OBJETIVO:

- a) identificar os procedimentos técnicos e operacionais padrão empregados nas atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Ap);
- b) valorizar a importância da atividade de Polícia da Aeronáutica para o sucesso das ações de segurança e defesa do COMAER (Va);
- c) empregar as técnicas, táticas e procedimentos individuais nas atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Rc);
- d) aplicar os procedimentos para o controle de trânsito (Rc); e
- e) empregar os procedimentos para se efetuar a revista de suspeitos e prisões (Rc).

3.2.5.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar de Polícia da Aeronáutica egresso sob sua chefia, a disciplina “Polícia da Aeronáutica II”, inserida no currículo do EPA, é:

Aplicável para todas as funções Aplicável apenas para algumas Não Aplicável

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.5.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para aplicar as ferramentas de Polícia da Aeronáutica?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.5.3. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.6. POLÍCIA DA AERONÁUTICA III

OBJETIVO:

a) aplicar as técnicas, táticas e procedimentos das atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Ap); e

b) empregar as técnicas, táticas e procedimentos das atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Rc).

3.2.6.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar de Polícia da Aeronáutica egresso sob sua chefia, a disciplina “Polícia da Aeronáutica III”, inserida no currículo do EPA, é:

Aplicável para todas as funções Aplicável apenas para algumas Não Aplicável

Comentários:

3.2.6.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para aplicar as Táticas, Técnicas e procedimentos nas situações impostas pela Força Aérea Brasileira?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.6.4. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.7. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

OBJETIVO:

- a) Identificar as armas de porte, armas portáteis e agentes químicos empregadas pela tropa de Polícia da Aeronáutica (Ap);
- b) Identificar os tipos de munição (Ap);
- c) Empregar armas de porte e armas portáteis (Rc);
- d) Praticar exercícios de tiro com as armas empregadas pela tropa de Polícia da Aeronáutica (Rc); e
- e) Empregar os principais agentes químicos usados nas atividades operacionais desempenhadas pela tropa de Polícia de Aeronáutica (Rc).

3.2.7.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar da Polícia da Aeronáutica egresso sob sua chefia, a disciplina “Armamento, Munição e Tiro”, inserida no currículo do EPA, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.7.7. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para operar o material bélico de dotação da USEGDEF, no contexto de emprego de Polícia de Aeronáutica, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

3.2.8.1. Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o oficial e/ou graduado, que não foram tratadas no Estágio, solicitamos que o Sr. as relacione:

3.2.8.2. Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do Estágio de Polícia da Aeronáutica:

Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-Aluno**EPA - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO****NOME DO EX-ALUNO:** _____**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** _____

(Especificar Função dentro da estrutura da Esquadilha de Polícia da Aeronáutica)

1. INSTRUÇÕES

A Coordenação do EPA, por intermédio da atualização do currículo do Estágio de Polícia da Aeronáutica, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao seu desempenho após o do Estágio de Polícia da Aeronáutica.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do EPA contribui para fundamentar o seu desempenho como soldado e/ou cabo da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos militares.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo Estágio de Polícia da Aeronáutica.

2. FINALIDADE

O Estágio de Polícia da Aeronáutica tem por finalidade capacitar os Cabos e Soldados, servindo em Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF).

3. PERFIL PROFISSIONAL DO OPERADOR DE POLÍCIA DA AERONÁUTICA**3.1. OBJETIVO GERAL**

Atualmente, o Estágio de Polícia da Aeronáutica visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) empregar os princípios e fundamentos que norteiam a ação de Polícia da Aeronáutica;
- b) dominar as táticas, técnicas e procedimentos (TTP) inerentes à Polícia da Aeronáutica; e
- c) exercer, com proficiência e autonomia, as tarefas correspondentes aos respectivos níveis hierárquicos.

3.1.1. Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo Cabo e/ou Soldado egresso?

() Concordo plenamente () Concordo () Discordo () Discordo totalmente

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**3.2. DISCIPLINAS**

Um currículo é considerado adequado quando propicia aos alunos as modificações comportamentais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que, ao término do estágio, os alunos egressos desempenhem, a contento, as diversas atividades funcionais que lhes forem atribuídas.

As questões apresentadas a seguir referem-se à congruência entre os conteúdos previstos no Currículo Mínimo do EPA (ICA 37-839) e as atividades funcionais desempenhadas pelos cabos e/ou soldados egressos do estágio. Avalie o nível de compatibilidade entre cada uma das disciplinas que compõem o currículo do EPA e as suas atividades funcionais desempenhadas, dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica.

É importante ressaltar, ainda, que uma avaliação pós-estágio deve ser concebida como uma orientação para a manutenção de decisões tidas como satisfatórias ou como subsídio para a correção de possíveis discrepâncias detectadas. Assim considerado, esse tipo de avaliação torna-se um valioso instrumento a favor de um profícuo direcionamento de decisões a respeito de um estágio. Espera-se, com este processo de avaliação, contribuir para o incentivo à discussão e à descoberta de novas alternativas capazes que visem, ainda mais, aproximar o EPA das necessidades do COMPREP.

3.2.1. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR**OBJETIVO:**

- a) valorizar a importância do treinamento físico militar para a atividade de Polícia da Aeronáutica (Va); e
- b) desenvolver as capacidades de força, flexibilidade, coordenação velocidade e resistência (Rc).

3.2.1.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Treinamento Físico Militar”, inserida no currículo do EPA, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.1.2. Em sua opinião o ensino do Treinamento Físico Militar despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como cabo ou soldado integrante da Polícia da Aeronáutica?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**3.2.2 NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS****OBJETIVO:**

- a) identificar os aspectos legais que envolvem o atendimento pré-hospitalar (Cn);
- b) descrever os procedimentos para abordagem do local de acidente (Cp);
- c) descrever os procedimentos de avaliação inicial do paciente (Cp);
- d) descrever os procedimentos básicos para a aplicação dos primeiros socorros em vítimas de hemorragias, queimaduras, fraturas e corpos estranhos nas vias respiratórias (Cp);
- e) aplicar os procedimentos de reanimação cardiorrespiratória (Rc);
- f) aplicar as principais técnicas de imobilização e transporte de feridos (Rc).

3.2.2.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Noções de Primeiros Socorros”, inserida no currículo do EPA é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.2.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para aplicar os procedimentos de suporte básico de vida em situação tática?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.3. LEGISLAÇÕES**OBJETIVO:**

- a) identificar as legislações inerentes à atividade de Polícia da Aeronáutica (Cn);
e
- b) identificar os limites do Poder de Polícia (Cn);
- c) identificar o crime tipicamente militar (Cn);
- d) conceituar Auto Prisão em flagrante (Cn);
- e) identificar os requisitos legais para a busca pessoal e domiciliar (Cn);
- f) identificar os preceitos relevantes do “Estatuto da Criança e do Adolescente” (Cn);
- g) identificar os preceitos relevantes da Lei de Entorpecentes (Cn);
- h) identificar os requisitos legais para o emprego de algemas (Cn);
- i) conhecer os procedimentos para o uso proporcional da força (Cn);

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

- j) identificar o correto uso de instrumentos de menor potencial ofensivo, por parte dos agentes de segurança pública (Cn);
- k) conceituar integridade física e abuso de autoridade (Cn); e
- l) conhecer os principais aspectos da legislação relativa ao apoio às pessoas portadoras de deficiência, relacionados à atividade militar (Cn).

3.2.3.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Legislações”, inserida no currículo do EPA, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.3.2. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário das legislações para desempenhar sua função, dentro da estrutura da Polícia Aeronáutica?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.4. POLÍCIA DA AERONÁUTICA I

OBJETIVO:

- a) identificar a estrutura, organizações e atribuições da Polícia da Aeronáutica (Cp)
- b) identificar as atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Cn);
- c) aplicar os procedimentos para emprego do rádio na atividade de Polícia da Aeronáutica (Ap);
- d) identificar as principais NOSDE que norteiam as ações da Polícia da Aeronáutica (Ap);
- e) identificar a importância do bom tratamento com o público e imprensa como ferramenta de formação de opinião sobre o COMAER (Cp);
- f) empregar as técnicas de defesa pessoal e luta corporal (Rc); e
- g) identificar os procedimentos para preservação de local de crime (Cn).

3.2.4.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Polícia da Aeronáutica I”, inserida no currículo do EPA, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.4.2. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EPA?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.5. POLÍCIA DA AERONÁUTICA II

OBJETIVO:

- a) identificar os procedimentos técnicos e operacionais padrão empregados nas atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Ap);
- b) valorizar a importância da atividade de Polícia da Aeronáutica para o sucesso das ações de segurança e defesa do COMAER (Va);
- c) empregar as técnicas, táticas e procedimentos individuais nas atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Rc);
- d) aplicar os procedimentos para o controle de trânsito (Rc); e
- e) empregar os procedimentos para se efetuar a revista de suspeitos e prisões (Rc).

3.2.5.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Polícia da Aeronáutica I”, inserida no currículo do EPA, é:

Aplicável para todas as funções Aplicável apenas para algumas Não Aplicável

Comentários:

3.2.5.2. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.6. POLÍCIA DA AERONÁUTICA III

OBJETIVO:

- a) aplicar as técnicas, táticas e procedimentos das atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Ap); e
- b) empregar as técnicas, táticas e procedimentos das atividades operacionais da ação de Polícia da Aeronáutica (Rc).

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.6.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Polícia da Aeronáutica III”, inserida no currículo do EPA, é:

Aplicável para todas as funções Aplicável apenas para algumas Não Aplicável

Comentários:

3.2.6.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para planejar o emprego tático de uma Força e/ou Fração de Polícia da Aeronáutica, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.6.3. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias das atividades operacionais de Polícia da Aeronáutica, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.6.4. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da Polícia da Aeronáutica?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.7. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

OBJETIVO:

- a) identificar as armas de porte, armas portáteis e agentes químicos empregadas pela tropa de Polícia da Aeronáutica (Ap);
- b) identificar os tipos de munição (Ap);
- c) empregar armas de porte e armas portáteis (Rc);
- d) praticar exercícios de tiro com as armas empregadas pela tropa de Polícia da Aeronáutica (Rc); e
- e) empregar os principais agentes químicos usados nas atividades operacionais desempenhadas pela tropa de Polícia de Aeronáutica (Rc).

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.7.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Armamento, Munição e Tiro”, inserida no currículo do EPA, é:

Aplicável para todas as funções Aplicável apenas para algumas Não Aplicável

Comentários:

3.2.7.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para empregar os armamentos utilizados pela Polícia da Aeronáutica?

SIM NÃO Não observado

Comentários:

3.2.8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

3.2.8.1. Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o cabo e/ou soldado, que não foram tratadas no Estágio, solicitamos que o Sr. as relacione:

3.2.8.2. Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do Estágio de Polícia da Aeronáutica:
